

## **Desafios da Educação Física no currículo da Educação Infantil na Espanha: reflexões a partir de documentos oficiais**

Irene Moya-Mata<sup>1</sup>

### **Resumo:**

A Educação Infantil na Espanha passou por diversas modificações nas últimas décadas. Atualmente, a recente Lei Orgânica 3/2020, de 29 de dezembro, que modifica a Lei Orgânica 2/2006, de 3 de maio, sobre Educação (mais conhecida como LOMLOE) incorpora uma série de inovações curriculares que merecem ser analisadas na Educação Infantil. Embora a abordagem de competências não seja nova, é a primeira vez que é definida na etapa da Educação Infantil, dando continuidade entre as diferentes etapas educacionais que compõem a educação básica do sistema educacional espanhol. A análise realizada oferece uma comparação entre o currículo da Educação Infantil na lei anterior e a atual, o que pode ser interessante para entender o marco legal educacional espanhol. Ao mesmo tempo, apontamos os elementos curriculares mais relacionados à Educação Física e mostramos os grandes desafios que temos que enfrentar para alcançar a Educação Física de qualidade para crianças de 0 a 6 anos.

**Palavras-chaves:** currículo, Educação Infantil, Educação Física, Espanha.

### **Challenges of Physical Education in the Early Childhood Education curriculum in Spain: reflections from official documents**

Early Childhood Education in Spain has undergone various changes in the last decades. Currently, the recent Organic Law 3/2020, of December 29, which modifies the Organic Law 2/2006, of May 3, on Education (better known as LOMLOE) incorporates a series of curricular innovations that deserve worth analyzing in the Early Childhood Education stage. Although the competency approach is not new, it is the first time that it has been defined in the Early Childhood Education stage, providing continuity between the different educational stages that make up the basic education of the Spanish educational system. The analysis carried out offers a comparison of the Infant Education curriculum in the previous law and the current one, which may be interesting to understand the Spanish educational legal framework. At the same time, we point out those curricular elements that are most related to Physical Education and show the great challenges that we have to address in order to achieve quality Physical Education in children aged 0-6.

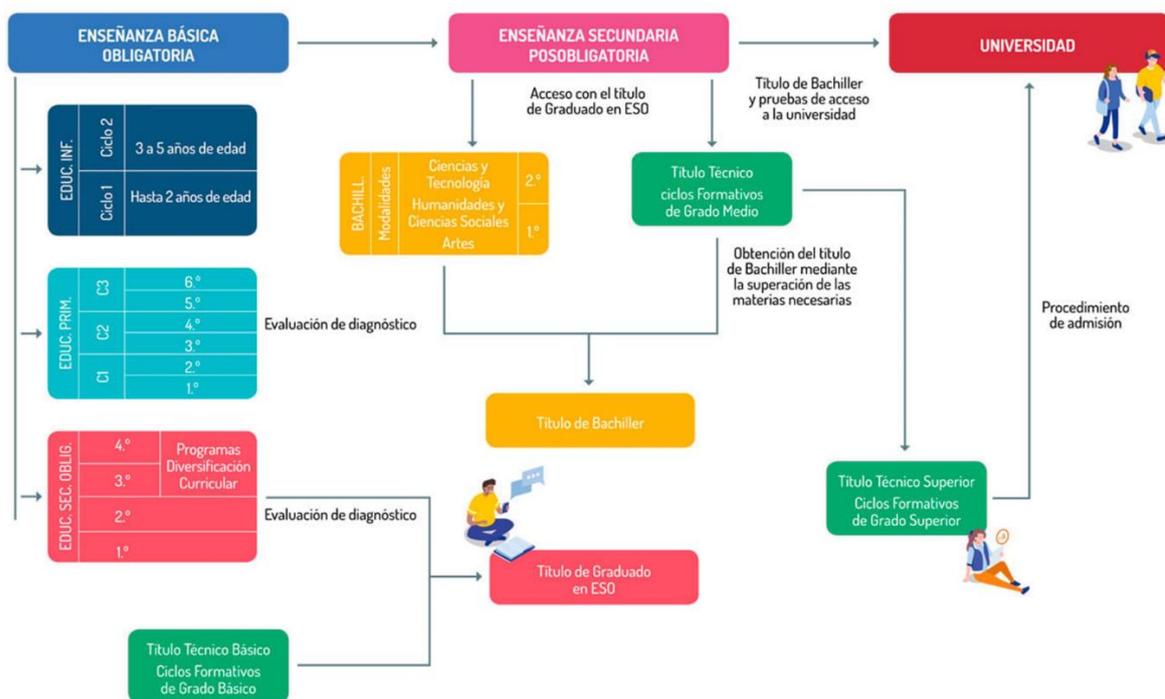
**Keywords:** curriculum, Early Childhood Education, Physical Education, Spain.

### **Introdução**

O sistema educacional na Espanha está organizado em 8 níveis: Educação Infantil, Educação Primária, Educação Secundária, Bacharelado, Formação Profissional, Carreira universitária, Mestrado e Pós-graduação, e Doutorado (Figura 1).

---

<sup>1</sup> Professora Associada. Universitat de València (Espanha). E-mail: [irene.moya@uv.es](mailto:irene.moya@uv.es)



**Figura 1.** Níveis do sistema educacional espanhol.

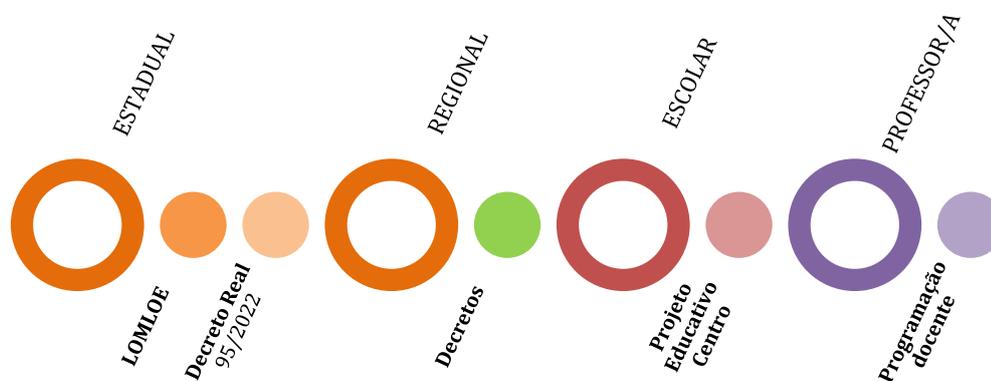
Fonte: <https://educagob.educacionyfp.gob.es/enseanzas.html>

A escolaridade de meninos e meninas na Espanha é obrigatória a partir dos 6 anos até os 16 anos, coincidindo com as etapas educacionais da escola Primária (6-12 anos) e Secundária (12-16 anos).

Em cada uma das etapas educativas é concretizado o currículo, definido como um conjunto de objetivos, competências, conteúdos, métodos pedagógicos e critérios de avaliação (LOMLOE, 2020), a partir de diferentes níveis de decisão e concretização, como são:

- Primeiro nível (Estadual e Regional): nele estão os diferentes documentos legais: leis orgânicas, Decretos Reais, Decretos e Ordens. Dentro todos esses documentos legais são uma série de "diretrizes" sobre o quê? como? e quando? ensinar e avaliar. Embora sejam as administrações regionais que especifiquem seus currículos correspondentes (Decretos), devem fazê-lo com base nas diretrizes mínimas estabelecidas no Decreto Real e a Lei Educativa de Educação, quem determinam os objetivos, finalidades, princípios, competências específicas, critérios de avaliação e conhecimentos básicos das áreas.

- Segundo nível (Escolar): é um nível de concretude ocupado pelos diferentes documentos do centro. Todas as decisões cabem às equipas docentes que elaboram o Projeto Educacional formado por: Objetivos do centro, Regulamento Orgânico de Funcionamento, Plano Anual do Centro e as Programações das assinaturas. A concreção é produzida por sequenciamento de objetivos e conteúdos do primeiro nível.
- Terceiro nível: cada professor ou Equipe de Ensino prepara sua Programação Docente, que está localizada dentro do Projeto Educacional, onde vai concretizar o processo de ensino-aprendizagem para um grupo de alunos: unidades didáticas, atividades, critérios organizacionais, metodológicos e avaliativos (Figura 2).



**Figura 2.** Níveis de concretização curricular espanhol. Fonte: Elaboração própria.

Este primeiro nível de concreção curricular é que vamos analisar neste artigo, no âmbito estadual, a partir da nova lei educativa (LOMLOE, 2020), e a sua concretização no *Decreto Real 95/2022, de 1 de fevereiro, que estabelece a ordenação e os ensinamentos mínimos da Educação Infantil* (DR 95/2022), a partir do ano letivo 2022-2023.

### **Educação Infantil na Espanha**

A Educação Infantil na Espanha constitui a etapa educacional com identidade própria que atende meninos e meninas desde o nascimento até os seis anos de idade. Segundo a LOMLOE (2020), esta etapa é organizada em dois ciclos: o primeiro abrange de 0-3 anos e o segundo de 3-6 anos de idade.

Estes dois ciclos caracterizam-se por não serem obrigatórios e por terem como finalidade:

[...] Contribuir para o desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos em todas as suas dimensões: física, emocional, sexual, afetiva, social, cognitiva e artística, promovendo a autonomia pessoal e a criação progressiva de uma imagem positiva e equilibrada de si mesmo, bem como a educação em valores cívicos para a convivência (DR 95/2022, p. 5).

As novidades nesta etapa educativa que traz o DR 95/2022, com respeito ao currículo anterior, são as seguintes:

- Caráter educativo ao Primeiro Ciclo.
- Princípios pedagógicos na Educação Infantil.
- Atenção à diversidade.

#### *Caráter educativo ao Primeiro Ciclo*

É a principal novidade do currículo da Educação Infantil. Pela primeira vez na Espanha, é dado um caráter educativo ao Primeiro Ciclo, formado por crianças de 0 a 3 anos. Além disso, propõe-se a aplicação progressiva da gratuidade a esta fase, que é, pelo contrário, garantida durante o Segundo Ciclo para combater a exclusão daqueles que têm mais dificuldades no acesso à formação.

#### *Princípios pedagógicos na Educação Infantil.*

Os princípios pedagógicos são elaborados nesta etapa educativa sem precedentes. A gestão emocional, a educação para o consumo responsável e sustentável, a promoção e educação para a saúde e a aquisição de autonomia pessoal igualitária aparecem entre os princípios pedagógicos da Educação Infantil.

Sem a obrigatoriedade do Ensino Fundamental, será oferecida uma primeira abordagem à leitura e à escrita, às competências numéricas básicas, às tecnologias da informação e comunicação e expressão visual e musical; assim como uma primeira abordagem a língua estrangeira (5 anos).

#### *Atenção à diversidade*

O currículo LOMLOE visa garantir uma estrutura curricular ao serviço de uma educação inclusiva e de acordo com a aquisição de competências, que valoriza também a diversidade.

Assim, a atenção individualizada constituirá a diretriz ordinária da ação educativa do corpo docente e demais profissionais da educação, visando, paralelamente,

educar os alunos com necessidades educacionais especiais em centros ordinários, com o objetivo de alcançar a máxima inclusão. A par disso, os centros adotarão as medidas adequadas dirigidas aos alunos que apresentem uma necessidade específica de apoio educativo.

### Elementos curriculares na Educação Infantil

Cada etapa educativa é conformada por diferentes elementos curriculares. No caso da Educação Infantil, esses elementos são: objetivos, competências chave, áreas de conhecimento, competências específicas, critérios de avaliação e saberes básicos. Vamos analisar detalhadamente cada um deles:

#### Objetivos

Definidos como as realizações e diferentes capacidade que se espera que os alunos tenham alcançado no final do estágio e cuja realização está ligada à aquisição de competências-chave (DR 95/2022, p. 6).

Entre estas capacidades, a mais notável é a inclusão do objetivo h) sobre a igualdade de oportunidade entre meninas e meninos, detacam-se também a ação educativa em favor das emoções, a empatia e a omissão de qualquer tipo de violência.

#### Quadro 1. Comparativa dos objetivos na etapa da Educação Infantil na Espanha

DR 1630/2006	DR 95/2022
a) Conhecer seu próprio corpo e o dos outros, suas possibilidades de ação e aprender a respeitar as diferenças.	a) Conhecer o próprio corpo e o dos outros, bem como as suas possibilidades de ação e aprender a respeitar as diferenças.
b) Observar e explorar o seu ambiente familiar, natural e social.	b) Observar e explorar o seu ambiente familiar, natural e social.
c) Adquirir progressivamente autonomia nas suas atividades habituais.	c) Adquirir progressivamente autonomia nas suas atividades habituais.
d) Desenvolver as suas capacidades afetivas.	d) Desenvolver as suas capacidades <b>emocionais</b> e afetivas.
e) Interagir com os demais e adquirir progressivamente diretrizes elementares de convivência e relações sociais, bem como exercer a resolução pacífica de conflitos.	e) Interagir com os demais <b>em pé de igualdade</b> e adquirir progressivamente diretrizes elementares de convivência e relações sociais, bem como exercitar o uso da empatia e a resolução pacífica de conflitos, <b>evitando qualquer tipo de violência.</b>
f) Desenvolver competências de comunicação em diferentes línguas e formas de expressão.	f) Desenvolver competências de comunicação em diferentes línguas e formas de expressão.
g) Começar nas competências lógico-matemáticas, na leitura-escrita e no movimento, gesto e ritmo.	g) Começar nas competências lógico-matemáticas, na leitura e na escrita, no movimento, no gesto e no ritmo.
	<b>h) Promover, aplicar e desenvolver normas sociais que promovam a igualdade entre homens e mulheres.</b>

Fonte: Elaboração a partir dos Documentos Oficiais.

### *Competências-chave*

Definidas como performances consideradas essenciais para que os alunos podem progredir com garantias de sucesso no seu percurso formativo, e enfrentar os principais desafios globais e locais (DR 95/2022, p. 6).

Com a LOMLOE (2020), a etapa da Educação Infantil é o início do processo de aquisição das competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida, já que na lei anterior (LOMCE, 2013) começaram a partir do Ensino Fundamental. Essas competências são as seguintes:

- Competência em comunicação linguística.
- Competência multilíngue.
- Competência matemática e competência em ciência, tecnologia e engenharia.
- Competência digital.
- Competência pessoal, social e aprender a aprender.
- Competência cidadã.
- Competência empreendedora.
- Competência em consciência e expressão cultural.

Como novidade, surgem duas novas competências-chave com respeito à lei anterior: a competência multilíngue e a competência cidadã. Todas as competências são consideradas igualmente importantes, não havendo hierarquia entre elas; tendo um caráter transversal e desenvolvendo-se através das 3 áreas, para favorecer a abordagem globalizada típica da etapa da Educação Infantil

### *Áreas de conhecimento*

As áreas de conhecimento e experiência em que se organizam os conteúdos educativos da Educação Infantil mudaram em sua nomenclatura e definição.

### **Quadro 2.** Comparativa das áreas de conhecimento na etapa da Educação Infantil na Espanha

<b>DR 1630/2006</b>	<b>DR 95/2022</b>
<b>Autoconhecimento e autonomia pessoal</b>	Crescimento em harmonia
<b>Conhecimento do ambiente</b>	Descoberta e exploração do ambiente
<b>Linguagens: Comunicação e Representação</b>	Comunicação e representação da realidade

Fonte: Elaboração a partir dos Documentos Oficiais.

A divisão em áreas não implica que a realidade seja apresentada de forma parcelada; se não como domínios de especialização intrinsecamente relacionadas entre si, a partir de situações globais de aprendizagem, significativas e estimulantes que ajudam a estabelecer relações entre todos os elementos que compõem essa realidade, a partir do respeito à cultura da infância.

Cada área do conhecimento ou disciplina é trabalhada a partir de diversos elementos curriculares. No anterior Decreto Real (DR 1630/2006) as áreas foram sequenciadas em objetivos, conteúdos e critérios de avaliação no 2º ciclo da Educação Infantil. Com a nova regulamentação, cada área é sequenciada em competências específicas, conhecimentos básicos e critérios de avaliação, em cada um dos ciclos da Educação Infantil.

**Quadro 3.** Comparativa dos elementos curriculares das áreas de conhecimento na etapa da Educação Infantil na Espanha

<b>DR 1630/2006</b>	<b>DR 95/2022</b>
<b>Objetivos</b>	Competências específicas
<b>Conteúdos</b>	Saberes básicos
<b>Crítérios de avaliação</b>	Crítérios de avaliação

Fonte: Elaboração a partir dos Documentos Oficiais.

#### *Competências específicas*

São as performances que os alunos devem ser capazes de exibir em atividades ou em situações cuja abordagem requer o conhecimento básico de cada área. As competências específicas constituem um elemento de ligação entre, por um lado, as competências-chave e, por outro, os conhecimentos básicos das áreas e os critérios de avaliação (DR 95/2022, p. 6).

Em cada área, são propostas competências específicas comuns para os dois ciclos de estágio, conectadas com a abordagem de competências-chave do currículo. Assim, para a etapa da Educação Infantil, a abordagem de competências do currículo também é integrada: o objetivo não é a mera aquisição de conhecimentos, mas o desenvolvimento integral de todos os meninos e meninas, que devem aprender a mobilizar o que aprenderam para resolver necessidades reais.

**Quadro 4.** Comparativa dos elementos curriculares das áreas de conhecimento na etapa da Educação Infantil na Espanha

ÁREA 1. Crescimento em harmonia
1. Progresso no conhecimento e controle de seu corpo e na aquisição de diferentes estratégias, adaptando suas ações à realidade do ambiente de seguro, para construir uma autoimagem firme e positiva.
2. Reconhecer, manifestar e regular progressivamente suas emoções, expressando necessidades e sentimentos para alcançar o bem-estar emocional e a segurança afetiva.
3. Adotar modelos, regras e hábitos, desenvolvendo confiança em seus possibilidades e sentimentos de realização, para promover um estilo de vida saudável e eco socialmente responsável.
4. Estabelecer interações sociais em condições de igualdade, valorizando a importância da amizade, respeito e empatia, para construir sua própria identidade com base nos valores democráticos e no respeito pelos direitos humanos.
ÁREA 2. Descoberta e exploração do ambiente
1. Identificar as características dos materiais, objetos e coleções e estabelecer relações entre eles, através da exploração, manipulação sensorial, gestão ferramentas simples e o desenvolvimento de habilidades lógico-matemáticas para descobrir e criar uma ideia cada vez mais complexa do mundo.
2. Desenvolver progressivamente os procedimentos do método científico e a habilidades de pensamento computacional, através de processos de observação e manipulação de objetos, para começar a interpretar o ambiente e responder criativamente às situações e desafios que surgem.
3. Reconhecer elementos e fenômenos da natureza, demonstrando interesse pela hábitos que a afetam, valorizar a importância do uso sustentável, cuidar e a conservação do meio ambiente na vida das pessoas.
ÁREA 3. Comunicação e representação da realidade
1. Demonstre interesse em interagir em situações cotidianas por meio de exploração e uso de seu repertório comunicativo, para expressar suas necessidades e intenções e responder às exigências do ambiente.
2. Interpretar e entender mensagens e representações com base em conhecimento e recursos de sua própria experiência para responder às demandas do ambiente e construir novos aprendizados.
3. Produzir mensagens de forma eficaz, pessoal e criativa, utilizando diferentes linguagens, descobrindo os códigos de cada uma delas e explorando suas possibilidades expressivo, para responder a diferentes necessidades comunicativas.
4. Participar por iniciativa própria em atividades relacionadas com textos escritos, mostrando interesse e curiosidade, para entender sua funcionalidade e alguns de seus características.

Fonte: Elaboração a partir dos Documentos Oficiais.

### *Crítérios de avaliação*

São os referentes que indicam os níveis de desempenho esperados nos alunos nas situações ou atividades referidas as competências específicas de cada área em um determinado momento de seu processo de aprendizagem (DR 95/2022, p. 6).

Os critérios de avaliação também são estabelecidos para cada disciplina e ciclo. Pela própria natureza da etapa, esses critérios não têm valor credenciador, mas servem de referência para identificar o ritmo e as características do progresso que está ocorrendo; e fornece informações valiosas para desenvolver o trabalho de prevenção, detecção e intervenção, determinantes em idade precoce.

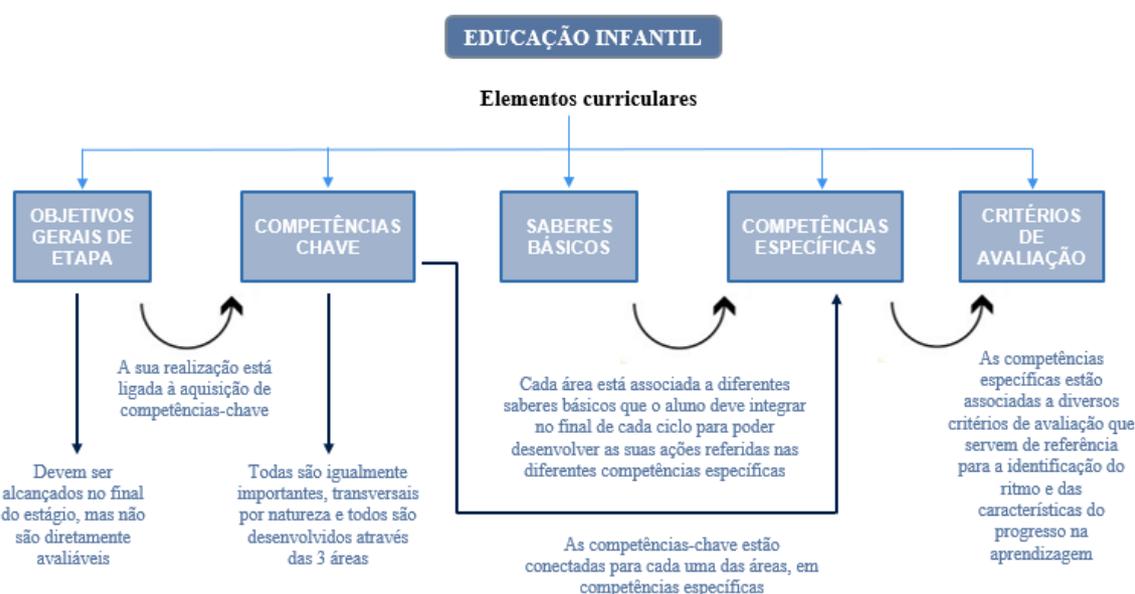
### *Saberes básicos*

Da mesma forma, cada área inclui os saberes básicos que meninos e meninas devem integrar ao final de cada ciclo, para implantar as ações a que as competências

específicas se referem ao grau de aquisição esperado nos critérios de avaliação mencionados.

Os saberes básicos são, no fim, os conteúdos. Vêm definidos no DR 95/2022 como os conhecimentos, habilidades e atitudes que constituem o conteúdos de uma área e cuja aprendizagem é necessária para a aquisição do habilidades específicas.

Desta forma, podemos ver como em cada uma das áreas se determinam diferentes competências específicas que foram enunciadas com base nas competências-chave. Destas competências específicas, define-se uma série de critérios de avaliação, bem como diferentes tipos de saberes, como podemos ver no seguinte resumo (Figura 3).



**Figura 3.** Elementos curriculares na etapa de Educação Infantil. Fonte: Elaboração própria.

## Desafios da Educação Física na Educação Infantil na Espanha

### *Desafios no currículo da Educação Infantil*

Após analisar o novo currículo da Educação Infantil na Espanha, como é abordada a Educação Física?

Apesar da importância da Educação Física na Educação Infantil, vale destacar a falta de uma área específica no currículo. Todas as etapas educativas têm uma disciplina chamada “Educação Física” a exceção da Educação Infantil. E a Educação Física é um bom cenário para trabalhar nesta etapa, pois permite que a criança desenvolva todas as áreas da personalidade por meio do brincar (VICIANA et al., 2017).

Também não há uma competência-chave corporal ou motora em toda a etapa educativa, quando aparecem competências-chave relacionadas à matemática, línguas ou tecnologia, entre outras. Portanto, só podemos trabalhá-la desde as competências específicas, saberes básicos e critérios de avaliação, desde uma perspectiva de aquisição de hábitos saudáveis, a partir da atividade lúdica.

O Decreto Real 95/2022 estabelece que a atividade lúdica será o principal meio de aprendizagem. Por isso, a Educação Física torna-se um cenário ideal para cumprir todas elas sob uma mudança de paradigma pedagógico que leve em conta o desenvolvimento de comportamentos motores, a partir da globalidade do sujeito e levando em consideração a pessoa que realiza as ações motoras (GAMBOA; JIMÉNEZ; FERNÁNDEZ, 2022).

Mas mesmo assim constatamos a pouca valorização e reconhecimento do currículo educacional para o trabalho motor de três a seis anos, planejando apenas uma sessão por semana no 55% dos centros e mesmo confirmando em alguns estudos que cerca de 17% dos centros educacionais não ensinam nenhuma sessão de Educação Física nesta fase (PONS; ARUFE-GIRÁLDEZ, 2016).

No contexto educativo espanhol da Educação Infantil a Educação Física não tem presença e espaço significativo em prol da formação da criança de zero a seis anos.

#### *Desafios nos planos de estudo da Educação Física na Educação Infantil*

Para esta tarefa, a formação de professores é fundamental. Existem inúmeros estudos sobre a percepção do professor no campo dos professores da Educação Infantil sobre a Educação Física, que concluem que o problema começa na escassa formação recebida em Educação Física para a Educação Infantil (DÍAZ; QUINTANA, 2016). A partir da formação universitária, a formação acadêmica recebida em Educação Física pelos alunos dos professores da Educação Infantil é insuficiente (ARUFE, 2020).

Num estudo recente, López-Ruíz, Alcaraz-Muñoz, Calvo-García e Alonso-Roque (2022) concluíram que os professores, não tendo formação específica da Educação Física, eles não têm plena consciência das possibilidades desta disciplina, pois em várias ocasiões associaram a Educação Física simplesmente a jogos, passando a um plano de fundo. Em suma, eles acham que a Educação Física é importante porque traz benefícios às crianças, mas não acreditam que seja tão importante quanto as outras disciplinas.

No caso da Universidade de Valência, a formação ligada à Educação Física no plano de estudo do Grau em Educação Infantil soma um total de 16,5 créditos

obrigatórios. Atualmente, com um total de 3 disciplinas: “Taller del juego en Educación Infantil” (Oficina do brincar na Educação Infantil) em 3º ano (4,5 créditos obrigatórios), “Didáctica de la Educación Física em la Educación Infantil” (Didática da Educação Física na Educação Infantil) em 3º ano (6 créditos obrigatórios) e “Taller del área multidisciplinar: Lenguajes: comunicación y representación” (Oficina multidisciplinar da área: Linguagens: comunicação e representação) em 4º ano (6 créditos eletivos). Há discussão formativa expressiva em comparativo com outros contextos e realidades.

### *Desafios dos professores da Educação Infantil*

A figura do professor é de vital importância ao propor as atividades pertinentes à promoção da aprendizagem em cada uma das áreas do conhecimento (GIL-MADRONA, 2013).

Alguns estudos que abordaram a formação vinculada à Educação Física para professores ou futuros professores na Educação Infantil confirmam que aproximadamente o 83% de professores acham que a Administração educacional deve considerar a figura do especialista em psicomotricidade nesta etapa educativa (VISCARRO-TOMÁS; ANTÓN-ROSELA; CAÑABETE-ORTIZ, 2012).

A realidade na Espanha é que não há especialista de Educação Física na Educação Infantil, e nos estudos consultados é indicado a necessidade de uma figura especialista em educação motora (ARUFE, 2020; DÍAZ; QUINTANA, 2016). Está problemática supõe que professores não trabalham em Educação Física porque não sabem como fazê-lo (ALONSO; PAZOS, 2020). Portanto, é menor as horas dedicadas à prática de atividade física pelas crianças de zero a seis anos.

A maioria das escolas têm duas horas semanais de acordo com estudos (DÍAZ; QUINTANA, 2016; PONS; ARUFE, 2016), embora outros estudos (VALDEMOROS-SAN EMETERIO; SANZ-ARAZURI; PONCE-DE-LEÓN; ALONSO-RUIZ, 2018) indicam a importância de ir além de duas horas semanais. Da mesma forma, esses autores concluem que quanto mais formação em educação motora, maior o tempo dedicado a ela e a atividade física.

Apesar da discussão crescente da importância e benefícios proporcionados pela Educação Física (WHO, 2019), segundo Arufe (2020), parece haver um paradoxo em tudo isso, pois é na Educação Infantil que há maior necessidade de treinamento motor e habilidades, mas a realidade é que na Educação Infantil, “sua competência motora é punida [...]” (ARUFE, 2020, p. 589). É essencial ressignificar a ação educativa nesta etapa

para que se forme a consciência corporal, o movimento, a espacialidade, a temporalidade do corpo e a existência da criança em sua potência.

### Considerações finais

A etapa da Educação Infantil é uma etapa de grande importância para o desenvolvimento físico, social, afetivo, psíquico e emocional das crianças.

O novo currículo espanhol da Educação Infantil traz novidades enquanto aos diferentes elementos curriculares, mas a Educação Física é pouco explícita.

Continuamos num contexto educativo onde não existe uma disciplina específica de Educação Física na etapa da Educação Infantil, e também não temos a figura do especialista de Educação Física na Educação Infantil, sendo normalmente um professor com pouca formação inicial sólida nesta disciplina desde a universidade e com muitas inseguridades.

Portanto é necessário ampliar a formação nos estudos de Grau em Mestre em Educação Infantil, com mais disciplinas e sobretudo mais estágios supervisionados nas escolas de 0-6 anos; vivenciando os dois ciclos educativos: 0-3 e 3-6. Enfim, a consolidação de uma área perpassa por debates, discussão, pesquisa e formação consistente.

### Referências

ALONSO, Y.; PAZOS, J. Importancia percibida de la motricidad en Educación Infantil en los centros educativos de Vigo. **Educação e Pesquisa. Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo**, v. 46, n. 1, 2020, p. 0-12.

ARUFE, V. ¿Cómo debe ser el trabajo de Educación Física en Educación Infantil? **Retos**, v. 37, n. 37, 2019, p. 588-596. <https://doi.org/10.47197/retos.v37i37.74177>

DÍAZ, R.; QUINTANA, A. Percepción de los profesores sobre la importancia de la psicomotricidad en educación infantil. **Acción Motriz**, n. 17, 2016, p. 7-20.

ESPAÑA. **Ley Orgánica 3/2020, de 29 de diciembre**, por la que se modifica la Ley Orgánica 2/2006, de 3 de mayo, de Educación. Boletín Oficial del Estado, n. 340, de 30 de diciembre de 2020. Disponível em: <https://www.boe.es/eli/es/lo/2020/12/29/3>. Acesso em: 18 de outubro de 2022.

ESPAÑA. **Real Decreto 95/2022, de 1 de febrero**, por el que se establece la ordenación y las enseñanzas mínimas de la Educación Infantil. Boletín Oficial del Estado, n. 28, de 2 de febrero de 2022. Disponível em: <https://www.boe.es/eli/es/rd/2022/02/01/95>. Acesso em: 18 de outubro de 2022.

GAMBOA, R.; JIMÉNEZ, G.; FERNÁNDEZ, C. Una educación física «otra» pensada desde las infancias. **Retos**, v. 45, n.3, 2022, p. 54-63.

GIL-MADRONA, P. **Desarrollo curricular de la Educación Física en la Educación Infantil**. Madrid: Ediciones Pirámide, 2013.

LÓPEZ-RUIZ, N.; ALCARAZ-MUÑOZ, V.; CALVO-GARCÍA, L.; ALONSO-ROQUE, J.I. “Somos capaces, pero...necesitamos ayuda”. Análisis del pensamiento, metodologías de trabajo y dificultades encontradas en maestras de Educación Infantil acerca de la Educación Física. **Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado**, v. 25, n. 2, 2022, p. 43-58.

PONS, R.; ARUFE, V. Análisis descriptivo de las sesiones e instalaciones de psicomotricidad en el aula de educación infantil. **Sportis Scientific Technical Journal**, v. 2, n. 1, 2016, p. 125-146. <https://doi.org/10.17979/sportis.2016.2.1.1445>

VALDEMOROS-SAN EMETERIO, M. A.; SANZ-ARAZURI, E.; PONCE-DE-LEÓN, A.; ALONSO-RUIZ, R. A. Cualificación e implicación del profesorado de infantil frente a la educación motriz. **Sportis. Scientific Journal of School Sport, Physical Education and Psychomotricity**, v. 4, n. 1, 2018, p. 126-143.

VICIANA, V.; CANO, L.; CHACÓN, R.; PADIAL, R.; MARTÍNEZ, A. Importancia de la motricidad para el desarrollo integral del niño en la etapa de Educación Infantil. **EmásF: Revista Digital de Educación Física**, n. 47, p. 89-105, 2017.

VISCARRO-TOMÁS, I.; ANTÓN-ROSELA, M.; CAÑABETE-ORTIZ, D. Perfil y formación de los profesionales que realizan la práctica psicomotriz en la etapa de educación infantil. El caso de las comarcas de Tarragona. **Educar**, v. 48, n. 2, 2012, p. 321-344. <https://doi.org/10.5565/rev/educar.28>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Guidelines on physical activity, sedentary behaviour and sleep for children under 5 years of age**. World Health Organization. <https://doi.org/10.26719/>

**Submissão:** 30/10/2022. **Aprovação:** 07/02/2023. **Publicação:** 31/03/2023.